PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA

UNIDADE DE OPERAÇÕES DO RIO DE JANEIRO / UO-RIO

QUARTA FASE

Sumário

1. SUMÁRIO EXECUTIVO 3
2. RECORTE ESPACIAL 4
3. PÚBLICO ENVOLVIDO 5
4. OBJETIVOS 6
5. METODOLOGIA CONSOLIDADA 6
6. ATIVIDADES PREVISTAS PARA ATUALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO 12
7. METAS E INDICADORES 13
8. PREVISÃO DA CONSTRUÇÃO COLETIVA DAS PRÓXIMAS AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS 17
9. PERFIL DOS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS 17
10. CRONOGRAMA 21
11. ORÇAMENTO 30
12. RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO 30
13. LISTA DE ANEXOS 31
14. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 31

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

A presente proposta apresenta o Plano de Trabalho para a IV Fase do Projeto Núcleo de Educação Ambiental da Região da Bacia de Campos (NEA-BC), pertencente ao Programa de Educação Ambiental da Bacia de Campos (PEA-BC), enquanto projeto de mitigação referente à condicionante das licenças ambientais de empreendimentos da empresa Petrobras (Anexo 01. O projeto a partir da IV Fase estará sob responsabilidade da Unidade de Operação de Exploração e Produção da Bacia de Campos (UO-BC), compondo assim, o processo de licenciamento ambiental federal conduzido pelo Ibama.

Na I Fase do Projeto (2008-2012) destacaram-se as ações voltadas para a constituição de Grupos Gestores Locais (GGLs) e a implementação do Programa de Formação e Desenvolvimento de Lideranças (Pró-Lideranças), como forma de fomentar processos de ensino-aprendizagem voltados para a Organização Comunitária. Dando continuidade à proposição dos anos anteriores, na II Fase (2013-2015) foi realizado o II Pró-Lideranças e construídos com os sujeitos da ação educativa vários processos educativos e interventivos, consolidando a formação de 13 Grupos Gestores Locais - um em cada município de abrangência do Projeto, produzindo avanços no campo da organização comunitária.

A partir das experiências vivenciadas nos anos anteriores, na III Fase (2015- previsto para finalizar em 2019) os resultados do Projeto apontam para Grupos Gestores Locais organizados, capazes de realizar controle social e proposição de políticas públicas nos municípios tanto no âmbito do executivo quanto do legislativo: participação de tribunas livres e sessões nas Câmaras Municipais, audiências do Orçamento Público, a partir do monitoramento e apresentação de propostas de emenda, representação em espaços de controle social como conselhos e comitês, que denotam legitimidade institucional e empoderamento dos sujeitos da ação educativa.

Desta forma, as três fases anteriores apontam o alcance da Organização Comunitária, Linha de Ação A, conforme normativa da Nota Técnica 01/10. A partir da avaliação sobre ações desenvolvidas referentes ao controle social na questão socioespacial e diálogo com o Ibama, revelou-se a necessidade de avançar para outra Linha de Ação, a Linha C, enquanto "Apoio à democratização, à discussão pública e à fiscalização do cumprimento das diretrizes de Planos Diretores municipais". Para isto, o projeto recebeu inclusão de atividades capazes de promover

maior articulação entre o controle social e o impacto da indústria do petróleo e gás natural e o uso e ocupação do solo.

Destaca-se que a proposta apresentada foi construída de forma participativa, em três etapas: 15 Oficinas de Avaliação da III Fase e Planejamento da IV Fase – realizadas com os 13 Grupos Gestores Locais, o corpo de associados e a equipe da Associação Raízes; Evento de Planejamento da IV Fase – no qual os membros dos GGLs e as equipes atuantes no Projeto (Associação Raízes, Ibama e Petrobras) debateram e deliberaram sobre as propostas levantadas na etapa local; e por último, o Evento de Apresentação do Projeto da IV Fase, no qual a proposta final foi apresentada e validada.

O prazo de execução do Plano de Trabalho para a IV Fase será de quatro anos (2019-2023). A sugestão do aumento do período da fase de execução do projeto apresentada pelo Órgão Ambiental e aceita pelas demais instituições, constitui-se no reflexo do crescimento do Projeto nos municípios de atuação, além de expressar o amadurecimento em relação as ações de controle social pelos Grupos Gestores Locais, em seus respectivos municípios e regiões.

2. RECORTE ESPACIAL

O Projeto NEA-BC abrange treze municípios litorâneos do Estado do Rio de Janeiro, de Saquarema a São Francisco de Itabapoana, integrantes das regiões administrativas das Baixadas Litorâneas e do Norte-Fluminense. Além de um Núcleo Operacional (filial) por município, a Associação possui sede (matriz) em Campos dos Goytacazes, totalizando 14 unidades. No quadro abaixo pode-se observar as localidades atualmente envolvidas em cada um dos municípios da área de influência.

Quadro 1: Configuração Territorial da Sede e dos Núcleos Operacionais

REGIÃO DA BACIA DE CAMPOS	REGIÃO	MUNICÍPIO	LOCALIDADE
	Baixada Litorânea	Araruama	Araruama
		Armação de Búzios	Armação de Búzios
		Arraial do Cabo	Arraial do Cabo
		Cabo Frio	Cabo Frio
		Saquarema	Saquarema
		Casimiro de Abreu	Barra de São João
		Rio das Ostras	Rio das Ostras
	Norte Fluminense	Campos dos Goytacazes (Sede)	Turf Club
		Campos dos Goytacazes	Farol de São Tomé
		Carapebus	Carapebus
		Macaé	Macaé
		Quissamã	Quissamã
		São Francisco de Itabapoana	São Francisco de Itabapoana
		São João da Barra	São João da Barra

Destaca-se que os Núcleos Operacionais dos municípios de Araruama, Arraial do Cabo e Cabo Frio tiveram suas sedes deslocadas para localidades mais centrais visando garantir maior participação dos comunitários de diferentes territórios do município. Entretanto, permaneceram em localidades menos centrais, os Núcleos Operacionais de Farol de São Tomé/Campos dos Goytacazes e Barra de São João/Casimiro de Abreu, tendo em vista a vulnerabilidade e os impactos sofridos diretamente por suas comunidades.

3. PÚBLICO ENVOLVIDO

Na IV Fase, o Projeto permanecerá trabalhando diretamente com os sujeitos prioritários da ação educativa composto por jovens e lideranças comunitárias, que são membros dos Grupos Gestores Locais, e indiretamente, trabalhará com os demais munícipes, principalmente, os que residem em territórios que sofrem impactos da indústria do petróleo e gás natural.

O Projeto NEA-BC é aberto a toda a comunidade dos 13 municípios nos quais atua. Os participantes do projeto têm perfil heterogêneo no que se refere a idade, gênero, territórios, escolaridade e cor, contribuindo para que se constitua como um espaço de inclusão e troca de experiências.

4. OBJETIVOS

Em consonância com o Programa de Educação Ambiental da Bacia de Campos (PEA-BC), a proposta deste Projeto, será: “Mitigar os impactos socioambientais sobre o uso e a ocupação do solo consequentes da cadeia produtiva da indústria do petróleo e gás,a partir de uma organização e participação das comunidades na gestão socioespacial nos municípios da Bacia de Campos”.

Assim, o enfoque será direcionado as proposições da Nota Técnica CGPEG/DILIC/IBAMA 001/10, linha C, em especial na compreensão, democratização e reorientação das políticas públicas locais de uso e ocupação do solo. Desse modo, o Projeto NEA-BC será composto por 4 objetivos complementares, a saber:

- Objetivo 1: Fortalecer a organização interna da Associação Raízes;
- Objetivo 2: Fortalecer os Núcleos Operacionais (NOs) com condições para torná-los acessíveis e integrados à comunidade;
- Objetivo 3: Construir e disseminar conhecimento sobre os impactos da cadeia produtiva de petróleo e gás natural a fim de fortalecer ações de participação comunitária na gestão socioespacial;
- Objetivo 4: Participar da gestão ambiental por meio do diálogo, acompanhamento na formulação e fiscalização das políticas públicas que promovam equidade sobre as questões socioespaciais

5. METODOLOGIA CONSOLIDADA

O Projeto NEA-BC seguirá as diretrizes da CGMAC/DILIC/IBAMA, referenciadas na Nota Técnica 01/10, Linha de Ação C – Apoio à democratização, à discussão pública e à fiscalização da implementação das diretrizes de Planos Diretores municipais. A mudança de linha denota o amadurecimento dos processos educativos oriundos da Linha A - Organização Comunitária.

Desta forma, dentre os impactos ocasionados pela cadeia do petróleo na Bacia de Campos, a IV fase do Projeto focará suas ações dentre os diversos impactos, os ocasionados no meio socioeconômico que dizem respeito ao aumento de pressão sobre a infraestrutura, principalmente no que se refere a sobrecarga dos serviços públicos e a estrutura urbana, como

aumento da população, favelização, resíduos sólidos e demanda para recursos públicos, além da geração de royalties e tributos, e como estas afetam as dinâmicas socioespaciais.

Os diversos tipos de impacto se distribuem de diferentes formas nos 13 municípios da Bacia de Campos, tendo em vista sua proximidade com as bases operacionais e a expectativa de empregabilidade. Neste sentido, na busca por aprofundar a análise dos impactos na região será realizado diagnóstico nos dois primeiros anos, de abordagem quanti-qualitativa, utilizando regras probabilísticas na seleção de amostras, com aplicação de instrumentos e técnicas para levantamento de dados primários e secundários:

- Levantamento de dados primários: aplicação de questionários em diversos grupos sociais (critérios probabilísticos) e cartografia social (critério não-probabilístico);
- Levantamento de dados secundários: consulta aos registros oficiais para coleta de indicadores socioambientais e econômicos.

Após o levantamento, tabulação e análise dos dados será criado um painel de indicadores a ser publicizado no site da Associação, além da elaboração de relatório final. As informações contidas no diagnóstico retroalimentarão as ações educativas realizadas pelo projeto, à medida que permitirá compreender os impactos por meio do conhecimento científico e da percepção dos munícipes, principalmente daqueles em vulnerabilidade socioambiental.

Foram elencadas também, algumas ações a fim de fortalecer a Associação Raízes – enquanto instituição de base comunitária responsável pela execução do Projeto NEA-BC:

- Capacitação dos associados no campo da gestão e do associativismo, além da elaboração de documentos referentes a gestão institucional (Código de Ética, Memorial, Manual de Comunicação, Manual para Produção de Eventos e Relatório Anual de Atividades).
- Ações de transparência por meio da produção de informação (notícias e vídeos), da divulgação da prestação de contas (Núcleos e site) e a produção de relatórios anuais de atividades.
- Capacitação continuada da equipe, a partir de encontros trimestrais avaliação e troca de experiência. Neste sentido, para divulgar os elementos constitutivos da Linha de Ação C, como produto das capacitações, será elaborada uma peça de comunicação para divulgação interna e externa.

Resultados esperados: capacidade de gerir atividades formativas com as comunidades de forma transparente.

Produtos: Código de Ética, Memorial, Manual de Comunicação, Manual para Produção de Eventos, Relatório Anual de Atividades, Prestação de Contas postadas no site, Vídeo sobre a Linha C.

Em relação ao Fortalecimento dos Núcleos Operacionais – espaço no qual as ações educativas são planejadas e executadas, reunirá as seguintes atividades:

- Manutenção dos Núcleos com acessibilidade por meio de reparos, aquisição de acervo, móveis e de equipamentos;
- Oferta de espaço de pesquisa (acervo, computador com acesso à internet e equipe disponível para orientações) para a comunidade;
- Adoção de práticas sustentáveis pelos Grupos Gestores Locais serão mantidas e aprimoradas durante IV Fase, objetivando fomentar uma reflexão sobre o uso consciente dos recursos naturais;
- Alimentação de arquivos de memória para registrar as atividades realizadas pelo grupo (álbum fotográfico, *scrapbook*, livro de memórias, portfólio);
- Produção de curta metragem sobre o projeto para divulgá-lo. A produção do material se dará de forma participativa por meio da criação de uma comissão com participantes da equipe e dos sujeitos da ação educativa.
- Em relação a mobilização, os GGLs utilizarão diferentes estratégias de mobilização nas comunidades e nos meios de comunicação, desde spots para carro de som e rádios à vídeos para mídias sociais. Destaca-se que todo material de comunicação será criado pelos grupos, com apoio da equipe de gestão do Projeto.

,

Resultados esperados: Núcleos Operacionais com capacidade para atender as demandas dos Grupos Gestores Locais em relação a atividades formativas e pesquisas.
Produtos: Espaço e equipamentos adequados para pesquisa, adoção e continuidade das práticas sustentáveis e documentário sobre o Projeto.

No que se refere a construção e disseminação de conhecimento sobre os impactos da cadeia produtiva de petróleo e gás natural, a fim de fortalecer ações de participação na gestão socioespacial – serão desenvolvidos processos de ensino aprendizagem para a construção do conhecimento com os GGLs e sua disseminação na comunidade:

- Realização de formações para a capacitação dos membros dos Grupos Gestores Locais e realização de intercâmbios para troca de experiências. Engloba uma diversidade de atividades educativas como grupos de estudo, visita técnica, intercâmbios, reuniões, comissões, grupos de trabalho para os participantes diretos do Projeto. Para participantes que não compõem o Grupo Gestor, mas sofrem o impacto da indústria do petróleo e gás natural, serão realizadas oficinas, cineclubes, encontros educativos, grupos de estudos, seminários, aulas públicas, entre outros.
- Elaboração de peças de comunicação (mapa, vídeo, boletim, folder, cartilha, spot, infográfico) constituem material de apoio às práticas educativas.
- Mobilização durante as atividades educativas, os grupos convidarão novos membros da comunidade para compor o GGL, e para estes, será realizada uma formação de acolhida.
- Capacitação para a Linha C, duas atividades formativas foram elencadas como prioritárias: o mapeamento das legislações associadas as questões socioespaciais no âmbito do município e a promoção de grupos de estudo sobre a Linha de Ação "C". Estas formações serão capazes de fomentar a articulação dos impactos da indústria do Petróleo ao uso e ocupação do solo.

Resultados esperados: Grupos Gestores Locais capacitados em relação aos impactos da cadeia do petróleo na dinâmica socioespacial.
Produtos: Materiais informativos

O Programa de Formação e Desenvolvimento de Lideranças, consiste numa atividade educativa com diferentes processos de ensino aprendizagem que ocorrem simultaneamente nos 13 Núcleos Operacionais, dividido em Etapas Locais e Regionais. A formação é aberta aos membros dos Grupos Gestores Locais, além de jovens e lideranças comunitárias que ainda não frequentam ou já participaram do Projeto. A distribuição de suas Etapas se dará conforme quadro abaixo:

Quadro 2: Etapas do Pró-Lideranças

Etapas	**Número de Encontros de Aprendizagem**
Local	11 por Núcleo Operacional
Regional	2 para adultos, 2 para jovens e 1 intergeracional

A Etapa Local ocorre nos 13 municípios, tendo como objetivo ofertar um processo de formação voltado para identificação dos impactos da cadeia do petróleo e gás natural, na dinâmica do zoneamento territoriall, além de fomentar processos analíticos dessas questões na realidade que favoreçam ao diálogo e a parceria com o poder público de cada municipalidade para resolução de problemas.

A Etapa Regional ocorre em territórios centrais da Bacia de Campos, e une por representação participantes da Etapa Local em dois encontros para jovens e adultos separadamente e um intergeracional, de modo a refletir sobre os impactos da cadeia do petróleo e gás natural na dinâmica socioespacial e a proposição de ações para sua superação de forma regionalizada. Neste sentido, os diagnósticos e os temas ganham contornos mais amplos, levando em consideração as realidades regionais articuladas às locais.

As metodologias utilizadas visam a articulação entre os saberes científico e popular, acerca das questões socioambientais nas dinâmicas socioespaciais, e serão desenvolvidas tanto a nível local quanto regional, a saber: exposição dialogada, roda de diálogo, dinâmicas de grupo, estudo de caso, vídeos, visitas técnicas, oficinas, jogos pedagógicos, trabalhos em grupos e minicursos.

O material didático será distribuído na Etapa Local e deverá ser elaborado com linguagem clara e concisa, a fim de decodificar os seguintes temas: Formação Socioespacial Brasileira, A cadeia do Petróleo e seus impactos na Região da Bacia de Campos, Políticas Públicas e Gestão Socioespacial, Elaboração de Diagnósticos e Análise de Dados, Comunicação, Desenvolvimento local e Regional, Royalties do Petróleo e Orçamento Público, Planejamento do Território Regional e Educação Ambiental na Gestão Ambiental Pública. Os temas podem ser alterados conforme sugestão dos Grupos Gestores Locais e as intercorrências no cenário regional, nacional e internacional.

Após a realização de formações e capacitações, espera-se fomentar as atividades atreladas ao objetivo 4, a saber: Participar da gestão ambiental por meio do diálogo e formulação das políticas públicas que promovam equidade sobre as questões socioespaciais. O objetivo engloba ações de diálogo entre a comunidade e o poder público, a fim de contribuir com a construção de pautas relacionadas ao zoneamento territorial. Nesse sentido, o Projeto incentivará a análise dos mecanismos territoriais e o diálogo com o poder público para sua implementação.

- Produção de notícias acerca das atividades realizas;
- Acompanhamento e multiplicação dos dados do orçamento público;
- Realização de eventos locais e regionais para deliberações de propostas de melhorias nas políticas públicas;
- Realização de ações articuladas com instituições e demais PEAs voltadas para acompanhamento, monitoramento das propostas realizadas. Em especial nos municípios onde também há atuação do PEA Territórios do Petróleo, as equipes irão convergir esforços de maneira que contribua para o desenvolvimento das ações comuns acerca da aplicação dos royalties e rendas petrolíferas, retroalimentando a incidência política nos parâmetros conduzidos pelo NEA-BC.
- Participação de espaços de controle social (audiências públicas, comissões, conselhos gestores, comitês, sessões);
- Representação do grupo gestor local em espaços de controle social;
- Realização de diálogo com o poder público (reuniões) a fim de apresentar demandas e propostas;
- Monitoramento da aplicação das legislações socioespaciais de acordo com a política pública e os impactos da cadeia da indústria do petróleo;
- Participação da revisão do Plano Diretor e legislações pertinentes a dinâmica socioespacial;
- Apresentação de propostas de melhorias das políticas públicas ao Poder Público.

Resultados esperados: Participação em espaços de controle social e alteração de políticas públicas em parceria com o poder público.

Produtos: Mapeamentos de Políticas Públicas sobre a dinâmica socioespacial e propostas de alteração das políticas públicas.

A fim de potencializar a participação nos espaços de controle social e fortalecer a parceria com o poder público municipal no desenvolvimento de políticas públicas, os GGLs realizarão grupos de estudo antes das reuniões de conselhos gestores, comitês e comissões como forma de se organizarem em torno das demandas coletivas e, realizaram devolutivas após, para alinhamento e qualificação das proposições. Os grupos solicitaram e receberão acompanhamento contínuo dos educadores sociais nessas atividades, a fim de decodificarem temas mais técnicos.

O fortalecimento da mitigação regionalizada dos impactos na gestão socioespacial, a formação/manutenção de comissões regionais entre os Grupos continuará potencializando o debate e a ação nos espaços como: Conselhos Gestores de Políticas Públicas Estaduais, Comitês de Bacias, Parlamentos Regionais, por exemplo. A estratégia permitirá a atuação em rede nos territórios, quando a questão ambiental afetar mais de um município.

A Comunicação e a mobilização social são transversais aos objetivos do projeto, tendo em vista a sua importância para realização das demais atividades, pois a primeira contribui para as estratégias internas e externas de disseminação de conhecimento, e a segunda, articula-se a anterior para criação de um espaço público de encontro e construção de agendas coletivas.

6. ATIVIDADES PREVISTAS PARA ATUALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO

No ano dois da IV Fase será executado um diagnóstico com objetivo de identificar os impactos da cadeia do petróleo e gás natural e sua influência nas dinâmicas socioespaciais de cada município de atuação do Projeto. O diagnóstico articulará dados primários (diagnóstico participativo) e secundários (dados oficiais) sobre as realidades locais, a fim de subsidiar e potencializar as ações a serem desenvolvidas na Linha C. Vale ressaltar que o Censo realizado pelo IBGE tem previsão de ocorrer em 2020, e essa variável deverá ser considerada para garantir a qualidade dos dados coletados e a precisão de representar as realidades dos municípios. Salienta-se que será elaborada uma proposta metodológica da construção do diagnóstico, e após apreciação e validação da CGMAC, serão iniciadas as etapas do planejamento, seguindo um cronograma pré-estabelecido com as partes envolvidas.

No ano quatro do Projeto, caso a avaliação das partes envolvidas indiquem a continuidade do mesmo, o diagnóstico participativo passará por atualização durante as oficinas de elaboração dos Projetos Locais para a V Fase, debatendo, construindo e validando com os Grupos Gestores Locais informações sobre os dados apresentados nos 13 Projetos Locais.

7. METAS E INDICADORES

No quadro abaixo estão elencadas as metas e os indicadores do Projeto NEA-BC. Destaca-se que o Projeto NEA-BC possui o sistema de monitoramento e avaliação do Projeto e que a execução do mesmo contribuirá para fornecer insumos ao Modelo de Avaliação de Projetos de Educação Ambiental (PEAs).

Quadro 2: Metas e indicadores do Projeto NEA- BC IV Fase

Meta	Indicador
Objetivo 1 – Fortalecer a organização interna da Associação Raízes	
Realização de 4 capacitações em temas referentes à gestão e ao associativismo	Número de capacitações realizadas pelos associados
Postagem de 16 prestações de contas no site e 48 colocadas nos murais dos Núcleos	Número de prestações de contas postadas
Produção de 16 notícias/vídeos realizadas pelos associados	Número de notícias/vídeos postados pelos associados
Realização de 13 encontros nos Núcleos com os GGLs para formação e avaliação	Número de encontros realizados pelos associados nos Núcleos Operacionais
Realização de 16 Encontros Trimestrais de Avaliação e Capacitação com a equipe	Número de Encontros Trimestrais de Avaliação e Capacitação com a equipe
Elaboração de 1 código de ética	Documentos de gestão elaborados e publicizados (Código de Ética, Memorial, Relatório Anual de Atividades, Manual de comunicação, Manual para produção de eventos)
Elaboração 1 Memorial Institucional	
Elaboração e publicização de 4 Relatórios	
Elaboração de 1 Manual de Comunicação	
Elaboração de 1 Manual para Produção de Eventos	
Construção de 1 diagnóstico participativo acerca das realidades locais e os impactos da indústria do Petróleo	Diagnóstico participativo elaborado e utilizado como base para as intervenções no Projeto
Produção e divulgação de 1 peça de comunicação sobre a nota Técnica, destacando a Linha de Ação C	Produção e divulgação de peça de comunicação sobre a Linha de Ação C
Objetivo 2 - Fortalecer os Núcleos Operacionais (NOs) com condições para torná-los acessíveis e integrados à comunidade	
Realização de 13 manutenções nos Núcleos Operacionais	Número de manutenções realizadas
Produção e divulgação de 1 curta-metragem	Curta-metragem sobre o Projeto NEA-BC produzido e divulgado
Disponibilização de 1 computador com acesso à internet e 13 acervos de livros que fomentem a pesquisa sobre políticas públicas	Número de comunitários utilizando os Núcleos Operacionais
Criação/atualização e disponibilização de 13 arquivos de memória com ações e saberes dos GGLs	Número de arquivos de memória produzidos
Realização de 58 mobilizações nas comunidades e nos meios de comunicação para participação nas atividades dos GGLs	Número de pessoas mobilizadas
Objetivo 3 - Construir e disseminar conhecimento sobre os impactos da cadeia produtiva de petróleo e gás natural a fim de fortalecer ações de participação comunitária na gestão socioespacial	
Realização de 156 formações para os membros dos Grupos Gestores Locais	Número de formações para os membros dos Grupos Gestores Locais

Realização de 52 atividades formativas abertas à/na comunidade	Número de formações abertas a/na comunidade Número de participantes das comunidades nas formações
Promoção de 13 atividades de formação para acolhida de novos participantes no Projeto	Número de formação para acolhida de novos participantes no Projeto
Realização de 52 intercâmbios de aprendizagem para troca de experiência	Número de intercâmbios realizados Número de ações educativas, de controle social e de incidência fomentadas a partir dos intercâmbios
Elaboração de 39 peças de comunicação para disseminação de conhecimento	Número de materiais informativos produzidos e distribuídos
Produção de 13 mapeamentos de legislações que interferem nas questões socioespaciais no âmbito do município	Número de mapeamentos realizados
Promoção de 13 grupos de estudo sobre a Linha de Ação "C" e as legislações mapeadas	Números de grupos de estudo sobre a Linha de Ação "C" e as legislações mapeadas
Execução de 1 Etapa Local (11 encontros de aprendizagem por município)	Número de encontros realizados na Etapa Local e Regional do Pró-Lideranças Número de participantes na Etapa Local e Regional do Pró-Lideranças Número de participantes que passarão a frequentar os GGLs
Execução de 1 Etapa Regional (2 Encontros Regionais para adultos, 2 Encontros Regionais para jovens e 1 Encontro de Culminância Intergeracional)	
Objetivo 4: Participar da gestão ambiental por meio do diálogo, acompanhamento na formulação e fiscalização das políticas públicas que promovam equidade sobre as questões socioespaciais	
Produção de 13 dossiês das ações acerca das políticas públicas	Número de dossiê das ações acerca das políticas públicas
Produção de 156 notícias acerca das atividades de controle social e incidência política	Número de notícias acerca das atividades de controle social e incidência política
Realização de 52 monitoramentos e 4 divulgações referente ao orçamento público	Número de monitoramentos dos orçamentos públicos realizados e divulgados
Elaboração de 13 peças de comunicação sobre as políticas públicas	Número de material informativo sobre as políticas públicas, o controle social e a incidência política
Realização de 26 eventos locais e regionais para deliberações de propostas para políticas públicas	Número de eventos locais e regionais para deliberações de propostas de sobre alteração das políticas públicas Número de propostas oriundas dos eventos locais e regionais encaminhadas ao poder público
Realização de 52 ações conjuntas com instituições, movimentos sociais e demais PEAs voltadas para acompanhamento, monitoramento e incidência política	Número de ações conjuntas com instituições, movimentos sociais e demais PEAs voltadas para acompanhamento, monitoramento e incidência política realizadas
Realização de 104 participações em espaços de controle social	Número de participações em espaços de controle social (audiências públicas, comissões, conselhos gestores, comitês, sessões)
Representação em 13 assentos em espaços de controle social	Número de representações em espaços de controle social
Promoção de 39 reuniões com o poder público	Número de diálogos realizados com o poder público (reuniões)
Realização de 13 monitoramentos sobre a aplicação das legislações socioespaciais de acordo com a bandeira de luta e os impactos da cadeia da indústria do petróleo	Número de monitoramentos da aplicação das legislações socioespaciais de acordo com a bandeira de luta e os impactos da cadeia da indústria do petróleo
Participação em 13 revisões do Plano Diretor e do Plano Urbano	Número de participações na revisão do Plano Diretor e do Plano Urbano
Apresentar 104 propostas de incidência política ao Poder Público	Número de propostas de incidência ao Poder Público

Com a finalidade de agregar aos indicadores do Monitoramento e Avaliação do Projeto NEA-BC com o Modelo de avaliação de Projetos de Educação Ambiental no Âmbito do Licenciamento Ambiental Federal de Petróleo e Gás natural, desenvolvido pela PEA Avaliação, segundo as diretrizes propostas pela Coordenação Geral de Licenciamento Ambiental de Empreendimentos Marinhos e Costeiros do IBAMA, foi elaborado o mapa de indicadores, descrito na figura 4. O mapa articula os objetivos geral e específicos do Projeto NEA-BC, bem como seus indicadores de eficácia, descritos na figura com a sigla NEA, ao mesmo tempo em que relaciona os indicadores de eficiência, eficácia e efetividade contidos no Catálogo de Indicadores do PEA Avaliação, descritos na figura com a sigla PEAA.

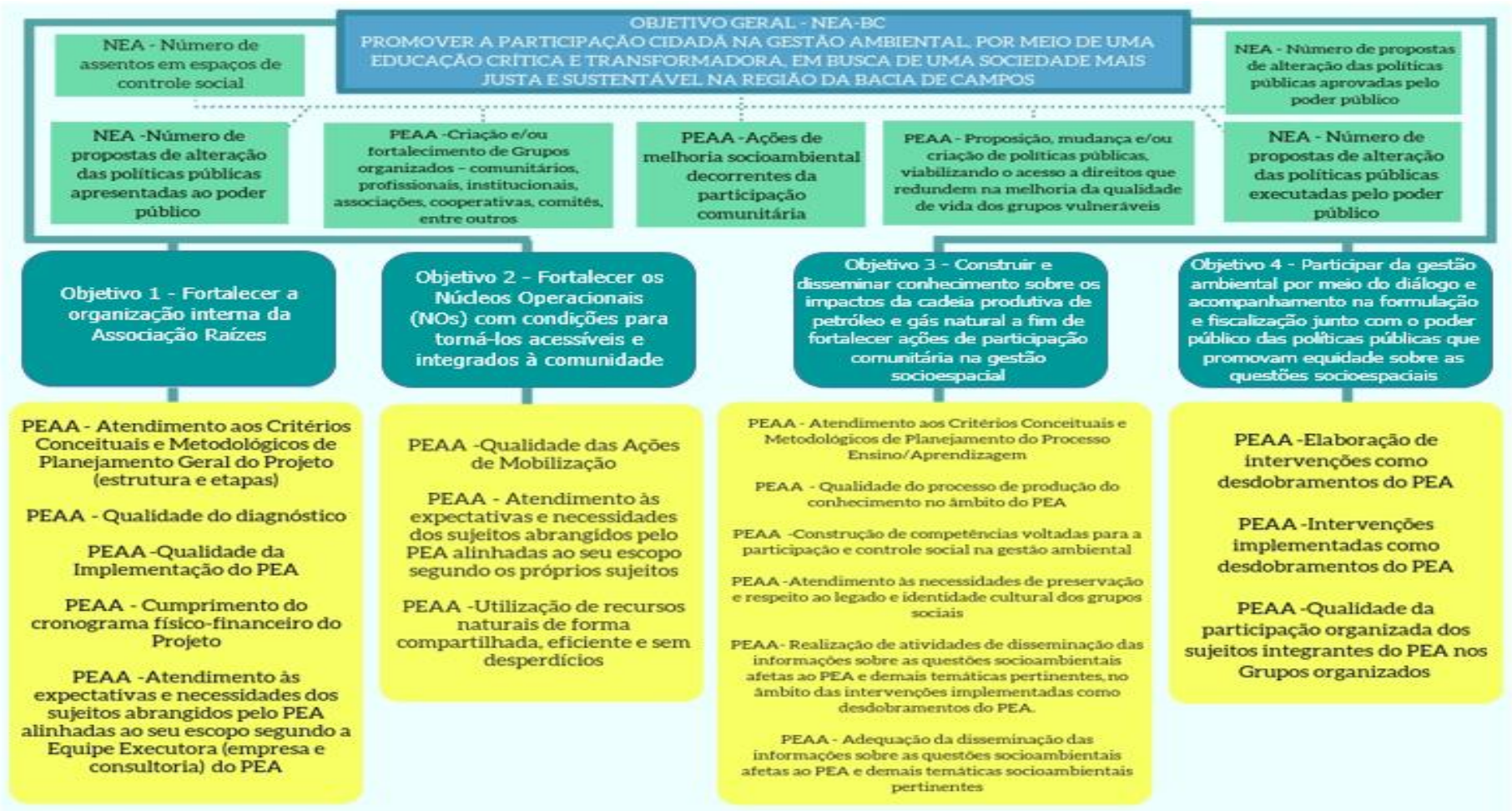

Figura 4:Mapa de indicadores

8. PREVISÃO DA CONSTRUÇÃO COLETIVA DAS PRÓXIMAS AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS

As próximas ações de planejamento para a V Fase se basearão nas orientações da Nota Técnica 01/2010 CGPEG/DILIC/Ibama, bem como nos preceitos da educação ambiental crítica para a gestão ambiental. Desta forma, serão consideradas as experiências acumuladas no Projeto da I a IV Fase e a construção será de forma participativa pelas instituições participantes – Ibama, Petrobras e Associação Raízes - e os sujeitos da ação educativa. As etapas de construção serão divididas da seguinte forma:

Quadro 3: Etapas da elaboração do Projeto NEA-BC V Fase

ETAPA	DESCRIÇÃO
Oficinas de Avaliação da IV Fase e Planejamento do V com os Grupos Gestores Locais	Análise da IV Fase e sugestões para a V Fase
Encontro para Construção do Projeto	Reúne por representação os sujeitos da ação educativa, as equipes da Associação, da Petrobras e do Ibama para debater e consolidar as propostas que darão origem ao projeto.
Elaboração do Projeto	A equipe de Gestão da Associação elaborará o projeto e a Petrobras será responsável pela sua aprovação e apresentação ao Ibama.
Encontro de validação do Projeto da V Fase	As equipes da Associação e da Petrobras validarão com os sujeitos da ação educativa participantes do encontro anterior, o Projeto da V Fase.

Destaca-se o empoderamento dos sujeitos da ação educativa no que se refere à gestão do projeto, tanto em relação aos aspectos físicos quanto aos financeiros. Desta forma, serão desenvolvidas metodologias participativas em todas as etapas de planejamento, a fim de maximizar o processo de participação e gestão dos Grupos Gestores Locais.

9. PERFIL DOS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS

A Associação conta com uma Equipe Gestora composta por Coordenadora Executiva, Assessora de Coordenação, Coordenadora de Educação, Coordenadora Administrativa e Financeira, Comunicadora Social, Pesquisadora Social, Advogada e Auxiliar Administrativa e Financeira, em sua sede e, treze Equipes Locais instaladas nos territórios de atuação do projeto, compostas por Educadores/as e Assistentes de Mobilização e Logística, totalizando trinta e seis profissionais que atuarão de forma permanente durante os quatro anos de execução do Projeto. Além de 15 estagiários/ bolsistas.

Apresenta-se a seguir a equipe:

Coordenadora Executiva - que responderá pelos atos administrativos, financeiros e técnicos e pelo alcance dos resultados do Projeto;

Assessora de Coordenação - acompanhará a preparação e execução dos Planos; e assegurará a inclusão dos jovens e das lideranças comunitárias no Projeto;

Coordenadora de Educação - responsável por coordenar a implementação das ações de formação e capacitação das equipes e dos sujeitos da ação educativa, além de orientar tecnicamente as equipes locais na execução das ações previstas na área de educação, bem como as assessorias externas;

Comunicadora Social - elaborar e executar Plano de Comunicação, orientar os/as trabalhadores e os/as sujeitos da ação educativa sobre os critérios para confecção das peças de comunicação, obedecendo as diretrizes advindas da Petrobras;

Pesquisadora Social - responsável pelo acompanhamento das metas e resultados previstos conforme definido no Marco Lógico, da avaliação dos resultados e impactos, além da realização de levantamentos, diagnósticos e pesquisas e, suporte às equipes e aos sujeitos da ação educativa;

Advogada - produzir apontamentos para garantir o cumprimento de requisitos legais pela Associação e o Projeto NEA-BC, além de assessorar a equipe e os sujeitos da ação educativa no mapeamento das políticas públicas e dos mecanismos de participação social;

Coordenadora Administrativo e Financeiro - responsável pela execução financeira, que atuará em articulação com a Coordenadoria Executiva, além da preparação dos relatórios de desempenho financeiro do Projeto. Responsável pelas aquisições necessárias à operação do Projeto, incluindo a contratação de organizações e pessoas;

Auxiliar Administrativo e Financeiro – apoia as atividades da Coordenação, além de ser responsável pelo controle de Patrimônio, Gestão de Pessoas e Administrativo (elaboração e ofícios, consultas alvará, CNPJ e demais documentos necessários);

Educadores/as – mediação e orientação técnica para elaboração e implementação dos Planos de Trabalho por meio de atividades educativas e de controle social, além de acompanhamento das atividades realizadas pelos sujeitos da ação educativa;

Assistente de Mobilização e Logística- realizarão as ações de divulgação do Projeto, mobilização nas comunidades e com os sujeitos da ação educativa, além de realizarem a logística, as aquisições necessárias para os Núcleos;

Bolsistas: realizarão pesquisas sobre políticas públicas nacionais, regionais e municipais pertinentes ao seu município e monitoramento dos atos públicos no diário oficial, além de consolidarem as informações dos dados secundários dos municípios que atuam.

Quadro 4: Distribuição de Pessoal na Estrutura da Associação Raízes

Localização	**Espaço Organizacional**	**Pessoal**
Campos dos Goytacazes - Sede	Equipe Gestora	01- Coordenadora Executiva 01- Assessora de Coordenação 01- Coordenadora de Educação 01- Comunicadora Social 01- Pesquisadora Social 01- Advogada 01-Coordenadora Administrativo e Financeiro 02- Auxiliar Administrativo e Financeiro
Araruama, Armação de Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Saquarema, Casimiro de Abreu/Barra de São João, Rio das Ostras, Campos dos Goytacazes/Farol de São Thomé, Carapebus, Macaé, Quissamã, São Francisco de Itabapoana, São João da Barra	Equipes Locais	13 – Educadores/as 13 – Assistentes de Mobilização e Logística
Araruama, Armação de Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Saquarema, Casimiro de Abreu/Barra de São João, Rio das Ostras, Campos dos Goytacazes/Farol de São Thomé, Campos dos Goytacazes/Sede Carapebus, Macaé, Quissamã, São Francisco de Itabapoana, São João da Barra	Bolsistas/Estagiários	15 - bolsistas/estagiários: 01 atuando em cada núcleo operacional, totalizando 13. 02 atuando na sede da Associação.
Total		**50 profissionais**

10. CRONOGRAMA

Atividades	Meses																																																			
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48
Objetivo 1 – Fortalecer a organização interna da Associação Raízes																																																			
1.A. Capacitar os associados em temas referentes à gestão e ao associativismo																																																			
1.B. Divulgar a prestação de contas no site e nos Núcleos Operacionais																																																			
1.C. Alimentar o site com informações sobre atividades realizadas pelos Associados (notícias e vídeos)																																																			
1.D. Realizar encontros nos Núcleos com os GGLs para formação e avaliação																																																			
1.E. Realizar Encontros Trimestrais de Avaliação e Capacitação com a equipe																																																			
1.F. Elaborar documentos referentes à gestão da Associação: Código de Ética, Memorial, Manual de Comunicação, Manual para Produção de Eventos e Relatório Anual de Atividades																																																			
1.G. Realizar diagnóstico acerca das realidades locais e os impactos da indústria do Petróleo																																																			
1.H. Elaborar peça de comunicação interna e externa sobre a nota Técnica, destacando a linha de ação "C"																																																			
Objetivo 2 - Fortalecer os Núcleos Operacionais (NOs) com condições para torná-los acessíveis e integrados à comunidade																																																			
2.A. Reestruturar o espaço do NO com acessibilidade por meio de reparos, aquisição de acervo, móveis e de equipamentos																																																			
2.B. Produzir e divulgar curta metragem sobre o projeto																																																			
2.C. Ofertar espaço de pesquisa (acervo, computador com acesso à internet e equipe disponível para orientações) para a comunidade no Núcleo Operacional																																																			
2.D. Criar/atualizar e disponibilizar arquivo de memória com ações e saberes dos GGLs																																																			

2.E. Realizar mobilização nas comunidades e nos meios de comunicação para participação nas atividades dos GGLs	
Objetivo 3 - Construir e disseminar conhecimento sobre os impactos da cadeia produtiva de petróleo e gás natural a fim de fortalecer ações de participação na gestão socioespacial	
3.A. Realizar formações para os membros dos Grupos Gestores Locais (reuniões de GGL, comissões regionais, grupos de estudo, grupos de trabalho, oficinas, cursos)	
3.B. Promover formações (oficinas, cineclubes, encontros educativos, grupos de estudos, seminários, aulas públicas, entre outros) abertas a/na comunidade	
3.C. Aplicar formação para acolhida de novos participantes no Projeto	
3.D. Realizar intercâmbios para troca de experiências	
3. E. Elaborar material informativo para disseminação de conhecimento (mapa, vídeo, boletim, folder, cartilha, spot, infográfico)	
3.F. Mapear as legislações que interferem nas questões socioespaciais no âmbito do município	
3.G. Promover grupos de estudo sobre a Linha de Ação "C" e as legislações mapeadas	
3.H. Executar Programa de Formação e Desenvolvimento de Lideranças (Etapa Local e Regional) em 13 municípios da Bacia de Campos	
Objetivo 4 - Participar da gestão ambiental por meio do diálogo, acompanhamento na formulação e fiscalização das políticas públicas que promovam equidade sobre as questões socioespaciais	
4.A. Produzir dossiê das ações de incidência política	
4.B. Produzir notícias acerca das atividades de controle social e incidência política	
4.C. Monitorar e divulgar o orçamento público	
4.D. Realizar eventos locais e regionais para deliberações de propostas de incidência política	
4.E. Realizar ações conjuntas com instituições e demais PEAs voltadas para acompanhamento, monitoramento e incidência política	
4.F. Participar de espaços de controle social (audiências públicas, comissões, conselhos gestores, comitês, sessões)	

4.G. Representar o grupo gestor local em espaços de controle social	
4.H. Realizar diálogo com o poder público (reuniões) a fim de apresentar demandas e propostas	
4.I. Monitorar a aplicação das legislações socioespaciais de acordo com os impactos da cadeia da indústria do petróleo	
4.K. Participar da revisão do Plano Diretor e legislação de cunho socioespacial	
4.L. Apresentar propostas de melhorias das políticas públicas ao Poder Público	

| **Atividades** | **Meses** | | |

| | | |

1.G. Realizar diagnóstico acerca das realidades locais e os impactos da indústria do Petróleo	
1.H. Elaborar peça de comunicação interna e externa sobre a nota Técnica, destacando a linha de ação “C”	
2 - Fortalecer os Núcleos Operacionais (NOs) com condições para torná-los acessíveis e integrados à comunidade	
2.A. Reestruturar o espaço do NO com acessibilidade por meio de reparos, aquisição de acervo, móveis e de equipamentos	
2.B. Produzir e divulgar curta metragem sobre o projeto	
2.C. Atualizar modelo de gestão com a participação dos GGLs	

| | | |

3.B. Promover formações (oficinas, cineclubes, encontros educativos, grupos de estudos, seminários, aulas públicas, entre outros) abertas a/na comunidade	
3.C. Aplicar formação para acolhida de novos participantes para o Projeto	
3.D. Realizar intercâmbios para troca de experiências	
3. E. Elaborar material informativo para disseminação de conhecimento (mapa, ofício, vídeo, boletim, folder, cartilha, radio, infográfico)	
3.F. Mapear as legislações que interfiram nas questões socioespaciais no âmbito do município	
3.G. Promover grupos de estudos sobre a Linha de Ação “C” e as legislações mapeadas	

3.H. Executar Programa de Formação e Desenvolvimento de Lideranças (Etapa Local e Regional) em 13 municípios da Bacia de Campos	
Objetivo 4: Construir e disseminar conhecimento para prática da incidência política, levando em consideração o território	
4.A. Produzir dossiê das ações de incidência política	
4.B. Produzir notícias acerca das atividades de controle social e incidência política	
4.C. Monitorar e divulgar o orçamento público	
4.D. Elaborar material informativo sobre as políticas públicas, o controle social e a incidência política	
4.E. Realizar eventos locais e regionais para deliberações de propostas de incidência política	
4.F. Realizar ações conjuntas com instituições, movimentos sociais e demais PEAs voltadas para acompanhamento, monitoramento e incidência política	

| | | |

11. ORÇAMENTO

O orçamento apresentado carece de um maior detalhamento por conta da inexistência de formalização dos instrumentos contratuais que devem reger a relação da Petrobras com a Associação Raízes. Após os ritos institucionais internos da Petrobras, serão repassadas estas informações a Coordenação. A estimativa baseada na experiência vivenciada na fase atual e nas demandas apresentadas pelas localidades durante o processo de consulta é de aproximadamente R$ 21 milhões.

Descrição das despesas	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
1. Remuneração de Pessoal	48	R$ 305.178,93	R$ 14.648.588,72
2. Fundo de Custeio de atividades	48	R$ 29.957,50	R$ 1.437.960,00
3. Administração NEA-BC	48	R$ 9.619,76	R$ 461.748,41
4. Projetos dos NÓS	48	R$ 73.125,00	R$ 3.510.000,00
5. Programa de Formação	12	R$ 46.381,37	R$ 556.576,40
6. Equipamentos da Associação	48	R$ 1.005,98	R$ 48.287,00
7. Intercâmbios2	48	R$ 1.653,17	R$ 79.352,00
8. Bolsa Estágio	48	R$ 12.450,00	R$ 597.600,00
9. Serviços de Terceiros de Pessoa Física e Jurídica	48	R$ 10.308,28	R$ 494.797,34
Total	**48**		**R$21.834.909,87**

O quadro acima representa apenas um orçamento para as atividades na IV Fase e pode sofrer alterações durante a formalização do contrato.

12. RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

12.1- Equipe da PETROBRAS

NOME	ÁREA PROFISSIONAL	CONSELHO REGIONAL	CADASTRO IBAMA	ASSINATURA
Bernardo Romeiro da Roza	**Administrador**	**CRA-RJ 2054948-2**	**515325**	

12.2- Equipe da ASSOCIAÇÃO RAÍZES

NOME	ÁREA PROFISSIONAL	CONSELHO REGIONAL	CADASTRO IBAMA	ASSINATURA
Sandra Rangel de Souza Miscali	**Assistente social**	**CRESS 15517**	**6235906**	
Rachel Carvalho	**Cientista social**	**-**	**5138415**	
Isroberta Rosa Araújo	**Cientista social**	**-**	**623939-3**	
Fabiana Arruda Resende Reis	**Historiadora**	**-**	**7255621**	
Fernanda dos Santos de Oliveira Souza	**Advogada**	**OAB/RJ nº 176.573**	**7257644**	

13. LISTA DE ANEXOS

Anexo 01 - Processos de licenciamento da Petrobras atendidos pelo NEA-BC

Anexo 02 - Relatório da Oficina para Construção da IV Fase

Anexo 03 - Relatório do Encontro de Validação da IV Fase do Projeto

14. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACSELRAD, Henri (Org.). **Cartografia social, terra e território**, ETTERN/IPPUR/UFRJ, Coleção Território, ambiente e conflitos sociais n.3, Rio de Janeiro, p.41-80, 2013.

ASSOCIAÇÃO RAÍZES. **Projeto Político Pedagógico**. Rio de Janeiro: ASSOCIAÇÃO RAÍZES, 2016.